

GRUPO I
ALTERAÇÕES POLÍTICAS EM PORTUGAL E NA EUROPA NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO
SÉCULO XX

Documento 1 (conjunto documental)



A – Soldados celebrando o fim da Primeira Guerra Mundial.



B – Soldados russos durante a Revolução de Outubro, com uma faixa onde se lê «Comunismo».



C – A Leipziger Strasse, em Berlim, no tempo da República de Weimar.



D – Embarque de militares portugueses para a frente de batalha na Flandres.

D-B-A-C

1. Escreva a sequência de letras que corresponde à ordem cronológica correta dos seguintes momentos do período da 1ª República.

A - Criação do Partido Comunista Português. 1921

B- Assassinato de Sidónio Pais. 1918

C- Entrada de Portugal na 1ª Guerra Mundial. 1916

D- Implantação da República em Portugal. 1910

E- Marcha das forças antiparlamentares sobre Lisboa. 28 maio de 1926

FRAGILIDADES ECONÓMICAS E MUDANÇAS DE VALORES NA EUROPA APÓS A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Doc.1

Memórias de um alemão: 1914-1933

Nenhuma outra nação do mundo conheceu uma experiência comparável à dos alemães em 1923. Todas conheceram uma guerra mundial, a maioria passou por revoluções, crises sociais, greves, reveses de fortuna e desvalorizações de moeda. Mas nenhuma experimentou o exagero grotesco de todos estes fenómenos em simultâneo, como se verificou na Alemanha, em 1923. [...] Não só se desvalorizou a moeda, mas todos os outros valores. [...]

No final de 1922, os preços tinham aumentado pouco a pouco até chegarem a um valor entre dez e cem vezes superior ao dos preços anteriores à guerra, e o dólar valia cerca de quinhentos marcos. [...] O custo de vida começara a subir descontroladamente, pois os comerciantes seguiam o dólar de perto. Meio quilo de batatas que, num dia, custava cinquenta mil marcos valia cem mil no dia seguinte. Um salário de sessenta e cinco mil marcos, trazido para casa na sexta-feira, não chegava para comprar um maço de cigarros na quinta-feira seguinte. [...] Os velhos e os que viviam alheados da realidade foram os que mais sofreram. Muitos ficaram reduzidos à pobreza, outros tantos suicidaram-se. Os jovens e os mais espertos saíram-se bem. Da noite para o dia, viram-se livres, ricos e independentes. [...]

No meio de tanto sofrimento, desespero e miséria, foi-se desenvolvendo um culto apaixonado e febril pela juventude e a concupiscência reinava num ambiente de carnaval generalizado. De repente, eram agora os jovens e não os mais velhos que tinham dinheiro. Além disso, a natureza do dinheiro mudara. O seu valor durava apenas umas horas. Gastava-se como nunca e em coisas que as pessoas de idade não compravam. Abriram inúmeros bares e clubes nocturnos. Os pares jovens acorriam pressurosos aos locais de diversão, como num filme sobre a fina flor da sociedade. Todos procuravam febrilmente o amor, que também adquirira um carácter inflacionista. Havia que agarrar as ocasiões fornecidas por uma oferta maciça. O amor sem romantismo tornou-se a moda: despreocupado, alegre, febril. Os assuntos do coração seguiam um curso extremamente veloz, sem rodeios. Os jovens que, naqueles dias, aprenderam a amar aprenderam a ignorar o romantismo e abraçaram o cinismo. [...] Para nós, era uma emoção assistir a uma festa em que se cometiam loucuras; experimentar um precoce cansaço e uma leve ressaca no dia seguinte, devido a demasiados cocktails; ouvir as histórias de rapazes mais velhos, cujos rostos denotavam as suas noites libertinas; receber o beijo repentino e delicioso de uma rapariga com uma maquilhagem ousada. [...]

Em Agosto, o dólar atingiu o milhão de marcos. [...] O Reichsbank deixou de imprimir notas. Deixara de haver moeda corrente que cobrisse as necessidades básicas. Durante uns dias, o comércio parou e os habitantes dos bairros mais pobres, privados de qualquer forma de pagamento, serviram-se dos punhos e saquearam as mercearias.

Identificação da fonte

Sebastian Haffner, História de Um Alemão - Memórias 1914-1933, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 2005 (adaptado)

2. Identifique, com base no documento um, três das alterações de valores e de comportamentos na Europa após a 1.ª Guerra Mundial.

As três alterações devem ser fundamentadas com excertos relevantes do documento.

Grupo II

A CONSTRUÇÃO DO MODELO SOVIÉTICO: IDEOLOGIA E PRÁTICAS

O estalinismo – campos de trabalho e desenvolvimento industrial (1940)



Identificação da fonte: www.languagesoftheworld.info (consultado em 22/11/2015) (adaptado)

1. **Explique**, a partir do documento, três medidas políticas que definem o carácter totalitário do regime soviético.

Pelo menos uma das medidas deve ser fundamentada no documento.

2. **Associe** cada um dos elementos presentes na coluna A, relativos ao modelo soviético, à respetiva definição que consta da coluna B.

Escreva, na folha de respostas, apenas as letras e os números correspondentes.

Coluna A	Coluna B
(a) Controlo operário	(1) Desnacionalização, durante a NEP, de pequenas empresas, muitas das quais foram entregues aos antigos proprietários.
(b) Kolkhoz	(2) Coletivização do sector secundário e atribuição da

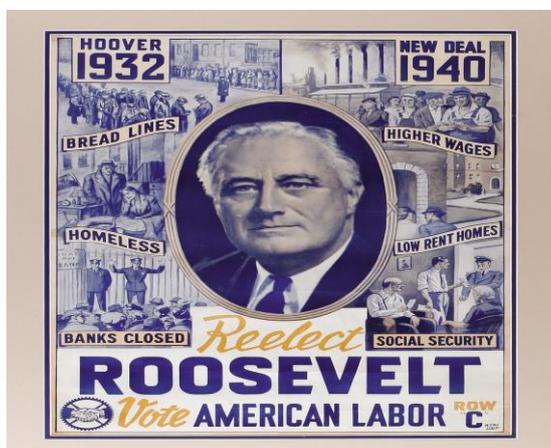
(c) Plano quinquenal	<p>gestão da produção aos operários.</p> <p>(3) Conjunto de metas para o desenvolvimento económico, definidas pelo Estado, para um período de cinco anos.</p> <p>(4) Quinta coletiva, cabendo ao Estado uma parte da produção e a restante aos camponeses, em função do trabalho efetuado.</p> <p>(5) Quinta, de propriedade estatal, cuja mão de obra assalariada era contratada.</p>
----------------------	--

Grupo III

CRISE ECONÓMICA E RADICALIZAÇÃO POLÍTICA NOS ANOS 30

Documento 1 (conjunto documental)

A - O New Deal nos EUA



1933

Cartaz da campanha das eleições presidenciais, EUA, 1940.

Legenda:

À esquerda – [Presidente] Hoover – 1932: Filas do pão; Sem-abrigo; Falência dos bancos.

Ao centro – Reelege Roosevelt.

À direita – New Deal 1940 – Salários mais altos; Rendas de habitação mais baixas; Segurança social.

B- Cartaz de propaganda (1932): Trabalhadores rurais empenham-se na reconstrução socialista da agricultura,

Fonte: rusarchives.ru/projects/statehood/obrazovanie-sssr.shtml



1932

C- A Grande Depressão 1929

D-Boicote ao comércio judaico 1933



Documento 2

Política externa no programa do Partido Nacional Fascista (1921)

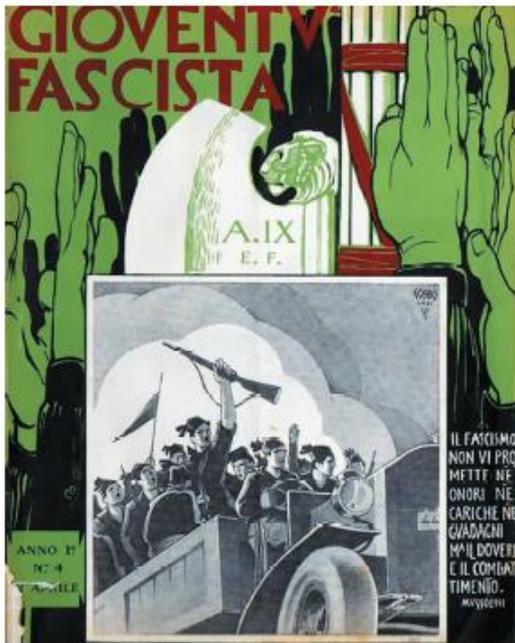
Que a Itália reafirme o direito à sua completa unidade histórica e geográfica, mesmo onde ela ainda não foi alcançada; desempenhe a sua função de baluarte da civilização latina no Mediterrâneo; afirme sobre os povos de nacionalidade diversa anexados à Itália o firme e estável império da sua lei. [...]

O Fascismo não acredita na vitalidade e nos princípios que inspiram a chamada Sociedade das Nações, na medida em que nem todas as nações aí estão representadas e aquelas que o estão não se encontram em pé de igualdade. [...] A expansão comercial e a influência política dos tratados internacionais devem tender a uma maior difusão da Italianidade no mundo. [...] Os tratados internacionais devem ser revistos e modificados nas partes que se manifestaram inaplicáveis e devem por isso ser regulados segundo as exigências da economia nacional e mundial. O Estado deve valorizar as colónias italianas no Mediterrâneo e de Além-Mar com instruções especiais [...].

Mirella Bartolotti, O Fascismo - Origens e análise crítica, Lisboa, Edições 70, 1975

Documento 3

Capa da revista italiana *Juventude Fascista* (1931)



Tradução

O Fascismo não vos promete nem honras nem cargos nem benefícios, mas o dever e o combate.

Mussolini

Documento 4

Poema de Martin Niemöller* (1933)

Primeiro, levaram os comunistas,
mas eu não falei por não ser comunista.

Depois levaram os socialistas,
mas eu não falei por não ser socialista.

Depois levaram os sindicalistas,
mas eu não falei por não ser sindicalista.

Depois levaram os judeus,
mas eu não falei por não ser judeu.

Depois levaram-me a mim,
e então já não havia ninguém que,
[em meu nome, se fizesse ouvir.

* Martin Niemöller (1892-1984) – Pastor luterano alemão, símbolo da resistência aos nazis, O texto deste poema foi sucessivamente adaptado/reescrito por outros autores, nomeadamente, Bertold Brecht.

1. Ordene cronologicamente as imagens A, B, C e D (documento 1), que se reportam às convulsões económicas e políticas no final da década de 20 e na década de 30 do século XX.

Escreva, na folha de respostas, a sequência correta das letras.

2. Complete o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço.

Na folha de respostas, registre apenas as letras e o número que corresponde à opção selecionada em cada um dos casos.

Durante os anos 30 do século XX eclodiram, por quase toda a Europa, movimentos autoritários de inspiração _____ a) _____, que elegeram como principais inimigos políticos os defensores das ideias _____ b) _____. Esses movimentos, centrados num partido único e no culto do chefe, faziam a apologia da ordem e do nacionalismo, promovidos pela _____ c) _____ e dando origem a regimes de carácter _____ d) _____.

a)	b)	c)	d)
1. fascista	1. liberais	1. eugenia	1. parlamentar
2. anarquista	2. bolcheviques	2. propaganda	2. oligárquico
3. comunista	3. republicanas	3. censura	3. autocrático

3. Identifique três das críticas do Partido Nacional Fascista à nova ordem internacional decorrente da Primeira Guerra Mundial, refletidas no documento 2.

4. Desenvolva o seguinte tema:

A doutrina e as práticas totalitárias fascistas na Europa, entre 1919 e 1939.

A sua resposta deve abordar os tópicos de orientação seguintes:

- princípios ideológicos dos fascismos;
- enquadramento de massas, repressão política e violência.

Na sua resposta,

- analise os dois tópicos de orientação, apresentando três elementos para cada tópico;
- relacione os elementos apresentados com o tema;
- integre, pelo menos, uma informação relevante de cada um dos documentos de 2 a 4.

Grupo IV

DOC. 1 – PROGRAMA DE ROOSEVELT PARA FAZER FACE À LONGA DEPRESSÃO (1933)

A seis de março todos os bancos nacionais estiveram fechados. Um mês depois 90% dos depósitos que se encontravam nos bancos nacionais estavam disponíveis para os seus depositantes. Hoje apenas 5% dos depósitos dos bancos nacionais estão cativos [...] O problema do crédito pessoal foi substancialmente mais complexo. O dólar era um dólar diferente daquele em que a dívida tinha incorrido. Por esta razão um grande número de pessoas estava a perder as suas propriedades agrícolas e casas. Todos conhecem os passos financeiros dados para corrigir estas desigualdades [...]. É imperioso que se restabeleça o poder de compra, reduzindo as dívidas e as taxas de juro que recaem sobre os americanos, mas enquanto tentamos salvar o crédito é absolutamente essencial que se faça algo acerca das necessidades físicas de milhões de pessoas que estão a passar por dificuldades. Os apoios do Estado [...] foram levados até aos limites. Concedemos meio milhão de dólares para reforçar estes apoios e, adicionalmente, como sabem, colocámos 300 000 jovens a trabalhar em atividades práticas e úteis nas nossas florestas para prevenir inundações e a erosão dos solos. Os seus salários servem para apoiar as suas famílias compostas por cerca de 1 milhão de pessoas.

Franklin D. Roosevelt, Discurso de 24 de julho de 1933, in <https://millercenter.org/the-presidency/presidential-speeches/july-24-1933-fireside-chat-3-national-recovery-administration> [consultado a 04/10/2018 - tradução adaptada].

DOC. 2 – PROGRAMA DE ROOSEVELT PARA FAZER FACE À LONGA DEPRESSÃO (1933)



Projeto do *Works Progress Administration* (WPA), que pretendia transformar uma lixeira num parque.

1. Nomeie a designação atribuída ao “programa de Roosevelt para fazer face à longa depressão” (Docs. 1 e 2).

2. Identifique duas medidas adotadas por Roosevelt para responder aos problemas dos americanos.

As duas medidas devem ser fundamentadas com excertos dos documentos 1 e 2.

3. Nomeie a experiência de coligação governativa que em França, pela mesma época, procurou evitar o avanço do fascismo.

FIM

Adaptado: Manual Porto Editora/Areal Editores

BOM TRABALHO